

19 OUTUBRO 2010

Cerimónia de Assinatura de um Protocolo de Cooperação para a promoção da igualdade de género no Concelho de Vila Verde.



«Vila Verde tem uma autarquia amiga da Igualdade». A declaração é da Secretária de Estado da Igualdade, Dr^a Elza Pais, e foi proferida esta tarde, nos Paços do Concelho de Vila Verde, no decurso da Cerimónia de Assinatura de um Protocolo de Cooperação para a promoção da igualdade de género no Concelho de Vila Verde. «Queremos que este Protocolo passe do papel aos actos, de forma a termos uma sociedade ainda mais justa e equilibrada», retorquiu o Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Dr. António Vilela.



Foi na presença de diferentes protagonistas para a promoção da igualdade de género em Vila Verde (entidades e organismos locais e regionais, párocos e agrupamentos de escolas, entre outros) que o Município de Vila Verde e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género assumiram o compromisso para a promoção de intervenções pró-activas em benefício das mulheres, para que participem mais e com melhores resultados na esfera pública, incluindo o reforço de competências para a autonomia económica e para a participação nos processos de decisão. Acordaram igualmente a promoção de intervenções pró-activas em benefício dos homens, para que participem mais e com melhores resultados na esfera privada, incluindo o reforço de competências para a autonomia individual.



No quadro do Protocolo assinado esta tarde pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Dr. António Vilela, e a Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Dr^a Sara Falcão Casaca, e homologado pela Secretária de Estado da Igualdade, Dr^a Elza Pais, ambos os organismos se comprometem a promover intervenções pró-activas que visem tornar amigável, para homens e mulheres, qualquer actividade humana socialmente útil e que permitam repartir igualmente entre uns e outras o tempo de trabalho pago e não-pago.

Desta forma, o Município de Vila Verde assume adoptar um Plano Municipal para a Igualdade entre Mulheres e Homens que integre a perspectiva de género enquanto estratégia no quadro da definição, execução e avaliação das políticas e acções desenvolvidas pela autarquia. O edilidade vilaverdense assume, também, consolidar uma estrutura e/ou mecanismo de suporte à promoção da Igualdade de Género e de Oportunidades. Em paralelo, vai adoptar práticas de sensibilização dos funcionários/as e agentes da autarquia para as consequências que os seus procedimentos e práticas têm sobre as mulheres e homens, assim como facilitar e/ou promover acções de formação e de sensibilização dirigidas à população em geral, entre outras.

Em paralelo, a Comissão para a Cidadania e para a Igualdade de Género (CIG) compromete-se a formar funcionários/as a designar pela autarquia, prestar apoio técnico ao plano de trabalho na execução do Plano Municipal para a Igualdade de Género, assim como fornecer material informativo e formativo, para além de apoiar na prestação de informação e na promoção da divulgação de experiências na área da Igualdade.

Vila Verde é terra de Igualdade

«Vila Verde tem uma autarquia amiga da Igualdade». Foi desta forma que a Secretária de Estado da Igualdade, Dr^a Elza Pais, se expressou no decurso da homologação do presente protocolo. Assinalou, para tal, «as muitas acções que esta autarquia tem desenvolvido, directamente nas suas acções diárias e através da Aliança Artesanal e Adere-Minho, entre outras entidades».

Assinalando a excelente representação dos alunos do Curso Psicossocial da

EPATV na abertura da Cerimónia, fez notar que «ainda há muitos gritos amordaçados que têm que deixar de o ser. Os Municípios têm um papel importante na adopção de práticas e políticas que ajudem a eliminar estas situações». Aliás, considera que «este é um compromisso que deve envolver todos».

Olhando para uma plateia maioritariamente composta por jovens estudantes, referiu que «as oportunidades dadas às mulheres nas escolas não estão a ser dadas a nível profissional. As mulheres têm boas notas, assumem as oportunidades, mas a sociedade ainda não assumiu totalmente este compromisso».

E foi mais longe: «os homens também não assumiram totalmente o papel na educação dos filhos e nas actividades parentais. As autarquias são chamadas a assumir este papel e a desenvolver práticas que conduzam a esta orientação».

A este nível, a Vereadora da Cultura, Educação e Acção Social, Dr^a Júlia Rodrigues Fernandes, assumiu, hoje mesmo, o papel de Conselheira para a Promoção da Igualdade de Género.

«Tem sido uma promotora e impulsionadora da igualdade, nas diferentes actividades que tem exercido», notou o Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, Dr. António Vilela, para quem «o Mundo pode ser mais justo se acreditarmos nestes valores».

O edil vilaverdense considera mesmo que «este momento é histórico para Vila Verde, pois temos estado e queremos estar ainda mais envolvidos na promoção da igualdade de género».

Aliás, como notou, «Vila Verde tem tido um papel importante nesta matéria. Recordo os projectos Entre-Margens, o envolvimento da Aliança Artesanal e Adere Minho, o apoio à educação de adultos e mesmo a promoção de artes e ofícios tradicionais mais virados para o lado feminino».

Na sua óptica, «este é o início de mais uma caminhada, um compromisso que assumimos de forma muito responsável e empenhada. O Mundo pode ser melhor se acreditarmos nestes valores e princípios».



Esta Cerimónia terminou com a representação de um quadro familiar em ambiente rural, com práticas que alertam para a igualdade de género, encenada por alunos da EB 2-3 da Ribeira do Neiva. Antes, os alunos do 12^o ano da Escola Secundária de Vila Verde apresentaram uma outra peça com um quadro idêntico.

